

ATA DA 012ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2025, EM
HOMENAGEM AOS 25 ANOS DO CENTRO EDUCACIONAL DOM
BOSCO DE JOINVILLE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. Sejam todos bem-vindos!

Convido para compor a Mesa as seguintes pessoas:

Senhor Deputado Estadual Maurício Peixer;

Senhor Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Vereador Diego Machado;

Senhor Promotor de Justiça do município de Joinville, Cléber Augusto Hanisch;

Reverendo Inspetor da Inspetoria Salesiana São Pio X, Padre Ademir Ricardo Cwendrych;

Senhora Jaqueline Ouriques, neste ato representando o diretor do Centro Educacional Dom Bosco.

Aluna do Programa Jovem Aprendiz do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, Cauane da Silva Souza.

Esta Presidência saúda a todas as autoridades aqui presentes, a comunidade em geral e os nossos estudantes. Senhoras e senhores, a presente sessão solene foi proposta por este parlamentar, com a aprovação da Mesa Diretora e dos senhores parlamentares que compõem a Assembleia Legislativa de Santa Catarina para homenagearmos o Instituto Educacional Dom Bosco de Joinville.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e de Osório Duque-Estrada.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades: senhor deputado estadual da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina da 14ª e 15ª legislatura e deputado federal na 54ª legislatura, Francisco de Assis; senhor deputado estadual da Assembleia Legislativa do Estado de

Santa Catarina da 15^a, 16^a e 17^a legislatura e deputado federal da 57^a legislatura, Darci de Matos; reverendo vigário-geral e pároco da Catedral de Joinville, padre Adenir José Ronchi, neste ato representando o arcebispo de Joinville, dom Francisco Carlos Bach; senhora vereadora do município de Joinville, Vanessa da Rosa; senhor diretor tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Joinville, Dr. Jonathan Moreira dos Santos; senhor gerente de cidadania e direitos humanos, Robson Duvoisin, neste ato representando a secretária da assistência social do município de Joinville, Fabiana Cardoso; senhora coordenadora do conselho tutelar e conselheira do conselho da criança e do adolescente do município de Joinville, Patrícia Cristina Pereira; coordenadora de contraturno e tempo integral, Juliana da Silva Alano, neste ato representando o secretário de educação do município de Joinville, Diego Calegari; senhora assessora parlamentar e ex-vereadora do município de Joinville, Ana Lúcia Martins, neste ato representando o gabinete do Deputado Federal Pedro Uczai; senhor assessor parlamentar Carlos Bento, neste ato representando o gabinete do Deputado Estadual Fernando Krelling; senhor assessor parlamentar Raul Bosse, neste ato representando o gabinete do Deputado Estadual Sargento Lima. *[Transcrição: Northon]*

Convido para fazer uso da palavra a aluna do Programa Jovem Aprendiz do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, Cauane da Silva Souza.

A SRTA. CAUANE DA SILVA SOUZA - Boa noite a todos! Sou Cauane, aluna do Programa Jovem Aprendiz e é com muita alegria e emoção que estou aqui hoje representando todos os alunos e ex-alunos do Centro Educacional Dom Bosco. Cada um de nós carrega em sua história a marca desta instituição, que não nos ofereceu apenas educação, mas também acolhimento, valores e esperança. Muitos de nós chegaram aqui com sonhos pequenos e hoje podemos sonhar grande, porque encontramos professoras que acreditam em nós, colaboradoras que nos apoiam e um espaço que sempre nos acolheu como família.

Quero também agradecer de maneira especial ao Deputado Padre Pedro, por ser o proponente desta homenagem tão significativa e à Assembleia Legislativa de Santa Catarina. No dia de hoje, em reconhecimento aos 25 anos da nossa existência em Joinville, gesto que valoriza a nossa história e nos enche de orgulho e gratidão. Em nome de todos os jovens que já passaram por aqui e de todos que estão vivendo ainda essa experiência, quero agradecer de coração ao Centro Educacional Dom Bosco, por acreditar que cada jovem tem potencial e merece uma oportunidade.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido para fazer uso da palavra o líder do governo, Deputado Maurício Peixer.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO PEIXER - Boa noite a todos! Quero saudar a todos, desejando que a paz de Deus esteja neste lugar e tenho a certeza de que ela está, pois onde o bem está Deus está presente.

Quero saudar, especialmente, meu amigo Padre Pedro Baldissera, parabenizá-lo por ser o proponente desta homenagem da Assembleia Legislativa. Digo que é importante, pois cada deputado pode fazer apenas uma sessão como esta por ano. Eu fiz a homenagem aos 50 anos da Paróquia Cristo Ressuscitada aqui em Joinville, porque é o trabalho da nossa igreja, que nós confiamos e sabemos que traz resultados.

Faço também uma saudação especial a toda Mesa: meu amigo, presidente da Câmara de Vereadores, vereador Diego Machado; Promotor; padre Ademir; aluna Cauane, jovem aprendiz do Hospital Jeser Amarante Faria; meu amigo da Câmara de Vereadores, Assis, fomos vereadores juntos, depois deputado estadual; com grande alegria que saúdo a minha querida ex-vereadora Ana; vereadora Vanessa; assessores que estão representando os deputados; meu amigo Darci de Matos, que muito ajudou o Dom Bosco; Padre Renato e toda a obra social; padre Adenir José Ronchi, meu amigo, cidadão honorário do município de Joinville, que tenho grande alegria em dizer que fui eu que propus e hoje ele

está representando o Arcebispo dom Francisco Carlos; ex-prefeito de Joinville, senhor Udo Döhler, obrigado pela presença, é muito bom vê-lo aqui, pois sei que o senhor ajudou muito essa obra e continua ajudando, assim também como o nosso empresário, Nereu Martinelli. Em nome deles, quero saudar a todos e dizer que estou muito feliz em estar aqui, quando o Padre Pedro me convidou, ele disse: "Maurício, quero te convidar para participar da sessão, porque eu sei que você tem uma história junto a eles e estou parabenizando os 25 anos da entidade, gostaria que você estivesse presente." Eu olhei na agenda e respondi: Padre, tem tanta coisa na sexta-feira à noite, mas eu vou até lá porque precisamos estar juntos. Estamos unidos na Assembleia Legislativa e diria que hoje a Alesc está diferente. Nós, os 40 deputados, não olhamos a questão partidária, de guerra, briga e desavenças, as quais vimos por aí. Hoje, nós olhamos as pessoas, o resultado, por isso nos unimos. Claro, que as questões ideológicas ficam latentes um pouco, mas é deixada de lado para o bem do Estado e das pessoas. Assim fez o Dom Bosco, ele olhou para frente, para as pessoas, para os jovens e abandonou muitas coisas para poder ajudar e estender a mão.

Quando falamos de 25 anos da obra Dom Bosco, vejo muita gente que eu conheço e histórias do passado. Eu vi isto aqui nascer, comecei junto, ajudei desde o princípio, mas quando o Padre Renato chegou, destaco ele porque foi o grande momento que tivemos no Centro Educacional Dom Bosco, de desenvolvimento e parcerias com o poder público e privado. Isso ocorreu tanto com a Câmara de Vereadores como também com o Ministério Público, Prefeitura de Joinville, Assembleia Legislativa e seus deputados. Lembro Padre Renato, que o senhor corria atrás, batia na porta e muitas vezes nem esperava abrir, já entrava e dizia: "Quero ajuda, quero isso, quero aquilo!" Nós ajudávamos porque sabíamos que ele impunha mesmo, tinha uma vontade muito grande em ajudar.

O maior projeto social feito até hoje em Joinville, que atendeu crianças e adolescentes foi

aqui. Quando eu fui secretário da assistência social, tinha a Maria Tereza, que era meu braço direito, nós trazíamos todos os dias - na época com Prefeito Tebaldi - 680 crianças no contraturno escolar. O Centro Educacional Dom Bosco cedia o espaço, alguns professores e voluntários; a alimentação e passagens eram fornecidas pelo município. E assim fazia-se a cidadania, eles aprendiam o caminho da vida e nós sabíamos que a maioria desses alunos tinha vulnerabilidade social e, se não estivessem aqui, provavelmente estariam nas ruas ou num caminho de marginalidade e criminalidade. Digo para vocês que é o maior projeto social, porque aqui eles se tornaram cidadãos. Vejam o que o Dom Bosco fez com todos que passaram por aqui e olhem para onde eles foram. Quantos foram para a marginalidade e criminalidade? Pouquíssimos, raros ou quase nada! Aqui os alunos são encaminhados para o mercado de trabalho, é isso que queremos. Por isso, fiz questão de vir aqui, não só para homenagear os 25 anos, o jubileu, mas também para reconhecer o resultado. Quem investe e ajuda este projeto, sabe que o resultado é garantido, com um bom caminho, porque estamos investindo naqueles que mais precisam e que não tiveram ou não têm oportunidades. *[Transcrição: Mirela]*

O Dom Bosco merece os nossos aplausos e o nosso carinho. Gostaríamos que o Estado pudesse ajudar muito mais. Às vezes, ficamos um pouco amarrados, porque antigamente podíamos fazer alguma coisa, a pavimentação foi feita aqui pelo poder público, mas hoje não pode mais, já há algum tempo não pode mais. Foram feitas salas de aula para atender aos alunos, para que eles pudessem estudar, eles não tinham estrutura. Enfim, foi doado muita coisa pelo Estado, pelo município, por emendas parlamentares, é isso que nós temos que fazer, o que estiver ao alcance das nossas mãos, faremos para ajudar.

Parabéns por vocês estarem aqui, por vocês acreditarem! Muito obrigado, Deus abençoe a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Esta Presidência registra a presença do senhor vereador de Joinville, Henrique Deckmann; e o senhor ex-prefeito, Udo Döhler.

Dando continuidade às manifestações, convido para fazer uso da palavra o Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Vereador Diego Machado.

O SR. VEREADOR DIEGO MACHADO - Boa noite a todos! Quero cumprimentar o Presidente desta sessão, Deputado Padre Pedro Baldissera, parabéns pela iniciativa; meu amigo e parceiro de algumas lutas na Câmara de Vereadores, Deputado Maurício Peixer, na qual eu tive o orgulho de participar da sua campanha vitoriosa em 2022, nós estivemos juntos e conseguimos levá-lo até a Assembleia Legislativa, isso é motivo de orgulho e hoje o senhor tem feito esse grande trabalho pela cidade de Joinville e tem o nosso carinho. Portanto, em nome deles, quero cumprimentar toda a Mesa, também não posso deixar de cumprimentar o nosso sempre prefeito, Udo Döhler; o nosso sempre deputado, amigo, Darci de Matos; padre Ronchi, um grande amigo, grande parceiro da Câmara de vereadores; vereadora Vanessa da Rosa; ex-vereadora Ana, o Maurício falou que em breve estará de volta; o vereador Henrique Deckman, nosso primeiro secretário da mesa; ex-deputado Assis; o Nereu Martinelli; e todos os demais mencionados.

Estamos hoje aqui para falar o quê? Falar de coisas boas, falar que o Dom Bosco transformou não apenas as vidas de jovens, mas a vida das famílias deles, porque muitas vezes olhamos para os números e não percebemos quantas pessoas são influenciadas diretamente por eles. Quando falamos de 100 jovens, nós estamos falando de 100 famílias, estas 100 famílias, podem ser 500 pessoas, podem ser 600 pessoas e muitas vezes é difícil mensurar isso, só quem vive ou passou por essa realidade é que valoriza projetos como este, iniciativas como esta. Eu falo isso com muita propriedade porque muitas vezes você acha que político, vereador e deputado, todo mundo nasceu em berço esplêndido, é rico, é milionário e não é.

Eu, com muito orgulho, moro na periferia de Joinville, vim com a minha família em 1994 do Paraná, na carroceria de um caminhão, moro num conjunto habitacional da Prefeitura de Joinville, na Vila Canela, no Rio Bonito. E eu abro todos os dias a janela da minha casa e vejo jovens, bebendo, fumando, sem oportunidades, esperando uma mão ser estendida, que não chegou ainda até eles.

Nós já desenvolvemos vários projetos através da nossa Paróquia, também de outras entidades, da rádio e nós sabemos como é difícil manter, como que é difícil ser persistente e ser eficiente no que faz. Fazer um trabalho social onde você tenha eficiência e de fato transforme a vida daquela pessoa, é extremamente difícil, exige muito profissionalismo, fé, além da religião que envolve o Centro Educacional Dom Bosco e a nossa diocese, mas principalmente uma administração responsável, qualificada e profissional, que dá o encaminhamento como a jovem Cauane, que hoje falou na tribuna. A Câmara de Vereadores em nome de todos os vereadores, tem orgulho de ter feito parte dessa história, ter ajudado na construção, ter colaborado com o Dom Bosco. Continuem contando conosco.

Parabéns à Assembleia Legislativa, parabéns Padre Pedro e parabéns principalmente a todos que ajudaram a construir a história do Dom Bosco. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - E na qualidade de proponente desta sessão solene, farei uso da palavra.

Quero, inicialmente, cumprimentar o senhor Deputado Estadual, líder do governo, Maurício Peixer e desde já, agradeço pela prontidão de estar aqui presente, também não poderia deixar de convidá-lo até pelo fato de representar este nosso querido Município de Joinville e a vossa presença se torna fundamental neste momento celebrativo dos 25 anos de história do nosso Instituto Dom Bosco.

Quero saudar o presidente da Câmara de Vereadores, vereador Diego Machado, obrigado pela presença; o promotor de justiça do nosso município

de Joinville, o Cléber Augusto Hanisch; o reverendo inspetor da Inspetoria Salesiana Pio X, padre Ademir Ricardo Cwendrych; a senhora Jaqueline Ouriques; e a aluna do Programa Jovem Aprendiz do Hospital Infantil Dr. Jessé Amarante Faria, Cauane da Silva Souza.

Senhoras e senhores, homenageados e homenageadas, aos reverendos que estão presentes, aos dois ex-deputados, Darci de Matos e Francisco de Assis, aos vereadores e vereadoras, aos nossos educandos, estudantes, a direção do nosso instituto, que se dedica e trabalha muito para que neste momento pudéssemos fazer este reconhecimento pela história dos 25 anos de vida, de existência, de luta, de resistência e de protagonismo do nosso Instituto Dom Bosco. O Poder Legislativo só faz sentido quando ele está conectado com as realizações em favor da vida, da justiça e do aprimoramento do ser humano e o Centro Educacional Dom Bosco, localizado na região norte de Joinville, a maior cidade deste estado, é uma instituição merecedora deste solene reconhecimento. Uma obra social carinhosamente abraçada pelas comunidades dos Bairros Saguçu, Bom Retiro, Santo Antônio, entre outros. O Dom Bosco atua com mais de 600 adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, oferece acolhimento, educação e oportunidades reais por meio de programas como o Jovem Aprendiz, um trabalho que transforma vidas e coloca o jovem como protagonista da sua própria história. Esta instituição cultiva a inclusão, a esperança e o desenvolvimento social por meio da orientação salesiana, com os valores que carrega. Buscando contribuir para uma Santa Catarina mais justa, humana e com futuro. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

O Centro Educacional Dom Bosco é uma verdadeira obra social sem fins lucrativos que há 25 anos promove educação com caráter beneficente, cultural e de assistência social. Todo esse trabalho tem como base o sistema preventivo de Dom Bosco, por meio dos valores e do carisma salesiano.

A instituição pratica a formação teórica unida à experiência, facilitando o ingresso no mercado de trabalho e incentivando o protagonismo juvenil. Promove ainda atividades culturais, esportivas e socioeducativas que fortalecem valores como solidariedade, responsabilidade e respeito. Trabalha em parceria com o poder público municipal, ampliando o tempo dos adolescentes com atividades que fortalecem competências cognitivas, socioemocionais e criativas no contraturno escolar. Esta instituição atua no Programa Geração 2030, uma força de empoderamento juvenil que tem como base a espiritualidade salesiana e a agenda de desenvolvimento sustentável. São ações que unem a educação, a fé e a cidadania.

O impacto social desta instituição é sentido não apenas pelos educandos e suas famílias, mas também por toda Joinville e região, contribuindo diretamente para a construção de uma sociedade mais justa, humana e inclusiva. Portanto, este Centro Educacional é mais do que uma instituição, é uma centelha de esperança, um farol que ilumina o desenvolvimento social que guia adolescentes e jovens para um futuro digno de possibilidades.

Muito obrigado a esta comunidade escolar, obrigado por suas ações. Este é o momento que inspira a Assembleia Legislativa de Santa Catarina na elaboração de leis calçadas em ações que de fato, melhorem a vida do povo catarinense e especial àqueles que mais precisam do estado, porque esta é a nossa verdadeira missão como legisladores. Obrigado!

(Palmas)

Convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 25 anos de fundação do Centro Educacional Dom Bosco de Joinville, homenageando personalidades e empresas parceiras que contribuíram na construção de todos esses anos de história.

A instituição dedica-se à educação, à cultura e à assistência social, com foco no atendimento a

jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Para tanto, mantém programas que promovem a formação integral, o acesso a cursos, oficinas e oportunidades no mundo de trabalho, contribuindo assim de grande maneira para a inclusão social e o exercício da cidadania aqui no Estado de Santa Catarina.

Para fazer a entrega das homenagens desta noite, convidamos o proponente desta sessão solene, Deputado Padre Pedro Baldissera, juntamente com o Deputado Estadual Maurício Peixer.

Recebe a homenagem a Inspetoria São Pio X - Centro Educacional Dom Bosco de Joinville, neste ato representado pelo inspetor salesiano, reverendo Padre Ademir Ricardo Cwendrych.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Prefeitura Municipal de Joinville, neste ato representada pela coordenadora de contraturno em tempo integral, senhora Juliana da Silva Alano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Câmara de Vereadores do Município de Joinville, neste ato representada pelo senhor presidente, Vereador Diego Machado.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Arquidiocese de Joinville, neste ato representada pelo vigário-geral e pároco da Catedral São Francisco Xavier, reverendo Padre Adenir José Ronchi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Paróquia Santo Antônio, neste ato representada pelo coordenador do conselho missionário pastoral paroquial, senhor Jean Roussenq Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o diretor da presença salesiana de Joinville, reverendo Padre Edvaldo Nogueira da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o reverendo Padre Salesiano Renato dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Cinthia*]

Convidamos para receber a homenagem o senhor prefeito do município de Joinville no período de 2013 a 2020, Udo Döhler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Martinelli Auditores, Nereu Antônio Martinelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Empresa Softexpert Software S.A., neste ato representada pelo controller, senhor Gustavo Maurício da Silva Quiroga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor deputado federal por Santa Catarina, Pedro Uczai, neste ato representado pela assessora parlamentar, senhora Ana Lúcia Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 2019 a 2023, Darci de Matos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 2019 a 2023, Rodrigo Coelho, neste ato representado pela assessora, senhora Jaque Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor deputado federal por Santa Catarina no período de 2011 a 2015, Francisco de Assis Nunes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a benfeitora do Centro Educacional Dom Bosco, senhora Claudine Zattar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem um dos alunos do Centro Educacional Dom Bosco no período de 2003 a 2008, senhor Otavio Guilherme Taborda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a parceira do Programa Jovem Aprendiz e benfeitora do Centro Educacional Dom Bosco, empresa Schulz S.A., neste ato representada pela gerente de pessoas e cultura, Paula Rodrigues Nascimento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o benfeitor do Centro Educacional Dom Bosco, Instituto Martinelli Solidariedade, neste ato representado pela coordenadora de responsabilidade social, senhora Sandra Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a benfeitora do Centro Educacional Dom Bosco, empresa Resplendor Alimentos LTDA., representada pelos sócios-proprietários, senhores Adílio Joaquim Fernandes e Eunice Krause Fernandes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o parceiro do Programa Jovem Aprendiz, Grupo Tigre, neste ato representado pelo executivo, senhor Julio Franco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a parceira do Programa Jovem Aprendiz, empresa Termotecnica LTDA., neste ato representada pela coordenadora de gestão de pessoas, senhora Lidiane Mara Sanches.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o parceiro do Centro Educacional Dom Bosco, Serviço Social do Comércio

- Sesc Joinville, neste ato representado pelo gerente da unidade, senhor Josué Rubens Kleinhempl.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem pelos serviços prestados ao Centro Educacional Dom Bosco, a Cooperativa Sicredi Norte SC, neste ato representada pelo diretor executivo, senhor Nilton Weber.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Plataforma de Aprendizado Digital Beplus Academy, neste ato representada pelo CEO, senhor Marco Antonio Russo Feio Neto Guimarães.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Registramos nosso agradecimento aos senhores deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos todos os homenageados e todas as homenageadas desta noite.

Solicitamos, por gentileza, que os senhores deputados permaneçam à frente do auditório.

Convidamos a senhora Jaqueline Ouriques, que neste ato representa o diretor executivo do Centro Educacional Dom Bosco e seu esposo, senhor Diego dos Santos Ouriques, para dirigir-se à frente do auditório junto aos deputados estaduais.

Convido também o senhor Carlos Bento, representante do gabinete do deputado estadual Fernando Krelling, para dirigir-se à frente junto aos demais deputados.

Neste momento, abriremos uma exceção ao protocolo visando atender ao Centro Educacional Dom Bosco no que se refere à entrega de homenagens em reconhecimento aos senhores que caminham ao lado desta instituição, da educação e de toda a comunidade. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Para realizar a entrega desta homenagem, que o Colégio Dom Bosco oferece, convidamos a aluna do Programa Jovem Aprendiz, senhora Rafaella Dalmarco; também a ex-aluna do mesmo programa, senhora Giovanna de Campos Mello; a coordenadora administrativa do Centro Educacional Dom Bosco,

Rúbia Ferreira da Silva; e a coordenadora educativo pastoral, Beatriz Effting;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube* onde ficará disponível para visualização.

A seguir, acompanharemos a interpretação das canções: *Dias Melhores*, de Marcos Túlio Lara, Márcio Buzelin Paula Diniz, Paulinho Fonseca e Rogério Flausino; *É Preciso Saber Viver*, de Erasmo Carlos e Roberto Carlos; e a canção *Dom Bosco*, de Carlos Tocco, interpretadas pelos educandos Jefferson Evandro Farinelli Filho e Laura Eliza Mendes, acompanhados pelo professor César Klem Ferreira.

(Procede-se à interpretação das canções.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Dando continuidade à nossa sessão solene, convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados e homenageadas desta noite, o reverendo Padre Renato dos Santos, salesiano de Dom Bosco.

O SR. PADRE RENATO DOS SANTOS - Boa noite a todos! Uma salva de palmas para a banda! Por gentileza, que coisa linda!

(Palmas)

Deputado Padre Pedro, em nome dos salesianos, em nome dos educadores, em nome de todo o corpo de colaboradores dessa obra social tão linda e significativa, ao senhor, o nosso agradecimento, mas, sobretudo, o agradecimento dos educandos do Centro Educacional Dom Bosco. O Centro Educacional Dom Bosco, sem os educandos, simplesmente não existe. E se nós existimos, efetivamente, é porque nós temos meninos e meninas, adolescentes, crianças já não tão pequenas, jovens, que vêm ao Centro Educacional Dom Bosco para provarem algo que efetivamente lhes faça crescer.

Ainda há pouco, eu dei uma entrevista e eu dizia que: Em matéria de ação social não se improvisa. O trabalho com meninos pobres, com adolescentes e jovens, não se improvisa! E não é do nosso perfil salesiano improvisar, tanto que

efetivamente, hoje, o nosso diretor executivo da obra, se encontra no Equador, na cidade de Quito, porque nós qualificamos as pessoas que estão conosco nesse processo lindo, significativo, fantástico, de formação da vida. Nós há muito tempo trabalhamos com planejamento estratégico, temos consciência de onde estamos e onde queremos chegar. *[Transcrição: Guilherme]*

Sou muito grato a vocês, pois nesta noite de sexta-feira, fizeram esta homenagem tão bonita. Eu dizia ao proponente Deputado Padre Pedro Baldissera, que se fosse na quinta-feira isso aqui não teria mais lugar para ninguém, pois é um pouco da cultura da nossa zona norte de Joinville, de sexta-feira não se fazer evento porque o povo tem uma dinâmica própria de vida e assim por diante, mas nós estamos muito felizes com a presença de vocês.

Neste momento, faço uso da palavra em nome de todos os homenageados. Eu tinha preparado um escrito, mas acho que não convém neste momento, por tudo que já foi dito, mas quero dizer para vocês que precisamente hoje, dia 29, a Igreja faz memória do martírio de São João Batista. E uma das frases mais eloquentes de São João Batista é: "Que eu diminua e Ele cresça." Nós salesianos passamos, mas a obra permanece, a proposta continua e de certa forma, preciso dizer para vocês que nós estamos celebrando 25 anos de obra social nessa modalidade nova, depois do Estatuto da Criança e do Adolescente. O Centro Educacional Dom Bosco já existe há mais de 60 anos em Joinville, na zona norte da cidade. Aqui nós formamos legiões de meninos e meninas na datilografia, bons tempos. Naquela época não se arrumava emprego se não tivéssemos datilografia. E isso há mais de 60 anos que nós existimos aqui, mas conceção nova da nossa congregação são 25 anos exatamente.

E por que é que nós estamos aqui povo amado? Estamos aqui porque tivemos o nascimento de um menino lá no norte da Itália, chamado João Melchior Bosco, que aos nove anos teve um sonho que marcou toda a sua existência e nos marca até hoje. Eu sempre gosto de dizer, deputados, que nós

salesianos de Dom Bosco, temos um chip no coração e se chama: "Sonho dos nove anos." E o que aconteceu nesse sonho? A transformação de vidas! Vocês não têm noção do significado de recebermos essa gurizada aqui no mês de fevereiro e o modo como eles saem no mês de dezembro, isso nova nessa modalidade há 25 anos. O Centro Educacional Dom Bosco na cidade de Joinville, é um verdadeiro trampolim. Eu gosto muito de dizer isso para a gurizada: "Vocês têm que transformar essa obra social num trampolim. Para que serve um trampolim?" Aí eles já emendam: "Para se pinchar, para se jogar?". Não, trampolim é para você alçar um impulso para um mergulho profundo na vida. É o que nós queremos dessa gurizada, que mergulhem na vida com valores que permanecem para a vida toda. É muito bonito!

No ano passado celebramos os 200 anos do sonho de Dom Bosco, algo que mexeu com a história. Vocês imaginem que o sonho desse menino, lá do norte da Itália, está em 138 países. Eu gosto sempre de dizer que: O sonho de Dom Bosco foi um sonho que deu certo e continua dando, é o que nos faz felizes. O segundo motivo pelo qual nós estamos aqui hoje, além desse sonho do menino Dom Bosco, é que precisamente neste ano, estaremos celebrando como instituição, como congregação os 150 anos da primeira expedição missionária feita por Dom Bosco, do Porto de Gênova, na Itália. Os Salesianos vieram para a Patagônia, na Argentina, para a chamada "Terra do Fogo." E este ano, completa 150 anos que Dom Bosco fez esse envio missionário para dizer assim: "Vão e levem essa proposta do sistema preventivo, levem para esses jovens que estão a nos esperar em outros continentes". O primeiro destino do grupo de missionários da Congregação Salesiana, que hoje está em 138 países, começou na Argentina, foi para Uruguai, Paraguai, Bolívia, Brasil e estamos em toda América praticamente. Nesta noite, quando temos a graça de ter essa deferência de uma sessão solene, porque não é qualquer instituição que recebe uma solenidade da Assembleia Legislativa do Estado, eu fico lembrando do Darci, do Maurício,

do Tebaldi e depois o nosso querido ex-prefeito, Udo Döhler, eles me diziam que era necessário um Centro Educacional Dom Bosco na Zona Sul. Graças a Deus, eles sempre tiveram uma sensibilidade muito grande conosco. E aquilo que o Maurício falou a pouco é muito verdadeiro, nós precisamos crescer em parcerias porque nós estamos aqui para doar a vida por esses adolescentes e jovens.

A jornalista me perguntou quantos jovens passaram aqui na obra nesses 25 anos? Milhares passaram por aqui, porque aqui é casa aberta, é espaço de convivência, de crescimento e é muito bonito. Quando eu tive a graça de começar com a nossa equipe de trabalho em 2004, fizemos o primeiro curso para entender a dinâmica nova do Jovem Aprendiz e começamos a visitar as empresas e percebi que ali estava uma grande oportunidade. E como eu gostava de frequentar também as reuniões da ACIJ, sempre estava lá às segundas-feiras, os empresários me acompanhavam e diziam: "Padre Renato, os seus meninos são diferentes." E aí eu perguntava: Mas o que eles têm de diferente? Eles têm um jogo de cintura diferente que os outros não têm. Claro, é a nossa pedagogia! É a pedagogia de Dom Bosco, é o sistema preventivo que forma a coluna vertebral dessa gurizada. Onde que vocês encontram uma obra que todos os meninos e meninas são acolhidos na portaria? Onde que vocês encontram uma obra onde sabemos praticamente o nome de todos os educandos e os chamamos pelo nome? Onde que vocês encontram uma obra social que, quando eles não estão conosco, eles sofrem por não estarem aqui? Esse é o nosso diferencial! Por quê? Porque nós procuramos, conforme aquilo que queria Dom Bosco, formar esse clima de família e não só aqui, mas em todas as nossas unidades.

O Padre Ademir, que está compondo a Mesa, é o nosso superior religioso, ele me pediu para ser diretor e pároco na cidade de Ponta Grossa e ele também me deu uma responsabilidade fantástica, de compormos uma equipe de trabalho e iniciarmos o nosso Centro Educacional Dom Bosco em Ponta Grossa, porque lá fervilham pelas ruas, naqueles bairros, adolescentes e jovens que precisam ter um

espaço de crescimento. [Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Hoje à tarde visitei uma determinada empresa e quem me recebe? Um menino que disse: "Eu conheço o senhor." Eu já não lembrava mais dele. E ele completou: "Eu sou do Centro Educacional Dom Bosco. O senhor era o nosso diretor." E, por onde eu vou, em diversos locais desta cidade, encontramos meninos e meninas que receberam essa formação conosco. Sempre que pergunto: "Você gostava do Dom Bosco?", a resposta é a mesma: "Padre, eu amei o Dom Bosco." Esse é o nosso objetivo: formar lideranças para a comunidade.

Convido para que venha aqui na frente a Letícia Daniele, analista financeira da empresa Termotécnica e o Daniel de Moraes Boerchüsen, ambos formados no Centro Educacional Dom Bosco. A jovem Leticia carrega responsabilidade de levar consigo o nome do Dom Bosco no exercício de sua profissão, para isso ela recebeu a formação. Outro exemplo é o Daniel de Moraes, que é responsável por todo o setor comercial. E onde foi que eles aprenderam essa postura, essa convivência, esse ritmo de vida? No Centro Educacional Dom Bosco! Então, em nome deles, queremos agradecer a Deus por todos os adolescentes e jovens que passaram pelo Centro Educacional Dom Bosco. Imaginem aqueles meninos de 2004, hoje em 2025, já não são mais adolescentes de 15 anos. Onde está essa juventude? Hoje são pais e mães de família, inseridos na sociedade. O bem que esta instituição faz, é imensurável. Convido a todos, em nome dos nossos jovens aprendizes, desde 2004 até os dias atuais, para uma calorosa salva de palmas.

(Palmas)

Hoje, quando falamos em obra social é, na verdade, uma questão de sustentabilidade. Em 2009, fui a Porto Alegre e Deus me deu a inspiração de criar o Fundo Social Salesiano. Queridos deputados, vocês não têm ideia do que é gerir uma obra sem recursos. A Assembleia tem recursos e vocês podem ter liberdade para aplicá-los. Vocês não imaginam como é, em tantas circunstâncias, chegar à cozinha e não ter açúcar para adoçar o

Ki-Suco, não ter o feijão para colocar na panela. E quando recebemos doações, o bem que isso gera é imenso. O Fundo Social realiza um trabalho extraordinário com a ajuda de todos. Muita gente, às vezes, até foge de mim quando me vê, porque eu pergunto: "Você conhece o nosso trabalho social?" E eles respondem: "Não, Padre, não conheço." Então eu digo: "Você vai se negar a doar ao menos uma caixa de leite para o café da manhã da gurizada?" E a resposta é sempre: "Não, Padre, vamos ajudar." Então começam com 50 reais depois passam a doar 100, depois 150. Tenho aqui o exemplo de Joinville, o senhor Udo foi prefeito, uma senhora que fazia a limpeza das ruas, era gari e o filho dela estudava aqui conosco, tudo gratuitamente. Até hoje ela faz doações mensais. Eu sempre digo: é o óbolo da viúva, dar o pouco que tem.

Em nome de todos os homenageados, nós, salesianos, queremos expressar nossa profunda gratidão a esse batalhão de pessoas que, mensalmente, oferecem o que é possível para apoiar os mais de oito mil atendimentos nas cinco obras sociais. Vocês não têm noção da beleza que é ver esses jovens recebendo todo esse conteúdo de vida e valores, forjando o futuro com dignidade.

Fica aqui registrado o nosso agradecimento, não apenas do Padre Renato, mas de toda a nossa congregação do Sul do Brasil, a todas as pessoas que têm sensibilidade, carinho e a capacidade de olhar além dos limites de suas próprias casas, percebendo que há uma instituição que necessita de apoio e intervenção.

Gostaria que se levantassem os educandos do Centro Educacional Dom Bosco que puderam comparecer nesta noite, bem como os educadores que os acompanham. Por gentileza, venham à frente os que puderam estar conosco, lembrando que vários estão cursando a faculdade e não puderam vir. Quero também chamar o Padre Ângelo, Padre Ervinho, Padre Tarcísio, Padre Sávio e Padre Edivaldo, bem como nosso seminarista Lucas. Este é um momento especial para a vida da nossa instituição. Se é verdade que, por graça de Deus, hoje estamos celebrando 25 anos de obra social, é porque

tivemos dezenas de educadores e salesianos abnegados que passaram por aqui, deixando, cada um a seu modo, sua marca registrada no coração da nossa gurizada. A todos esses salesianos e educadores, uma calorosa salva de palmas!

(Palmas)

Mais do que merecido: educadores queridos, que hoje dedicam suas vidas ao trabalho desta instituição, recebam também nosso agradecimento institucional. A todos os benfeitores e homenageados, nossa gratidão de coração pelo que vocês significam para nós, salesianos de Dom Bosco. [Transcrição: Jênifer]

Quero finalizar dirigindo-me a todas as autoridades presentes, em especial ao senhor Darci, que o Dom Bosco continue em seu coração. Muito obrigado por todas as emendas que proporcionou para nossa obra. Agradecimentos também ao senhor Maurício; ao Padre Pedro, fica o nosso agradecimento - só para citar três - mas aqui está cheio de gente que faz doação mensal para o Fundo Social Salesiano, que atende cinco obras salesianas: uma em Joinville; uma em Viamão, no Rio Grande do Sul; uma em Curitiba; uma em Guarapuava e uma em Itajaí.

Então, gratidão a Deus, gratidão a vocês e ao Padre Pedro, mais uma vez obrigado! Obrigado pela tua proposição, que para nós, será um marco indelével de reconhecimento e de gratidão também à tua pessoa e à tua equipe de trabalho, por terem essa deferência para com a nossa obra social.

A todos eles, gente de verdade, uma salva de palmas carinhosa.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido para fazer uso da palavra o reverendo Padre Ademir Ricardo Cwendrych, inspetor da Inspetoria Salesiana São Pio X.

O SR. PADRE ADEMIR RICARDO CWENDRYCH - Senhor Deputado Padre Pedro Baldissera, que preside esta sessão solene e que é proponente deste ato tão bonito do qual somos imensamente gratos, já manifestado, inclusive em diversas falas anteriores, na sua pessoa, cumprimento toda a Mesa

e autoridades civis. Padre Adenir, também somos Igreja, fazemos parte desta Arquidiocese, na sua pessoa, estendo nosso cumprimento ao nosso arcebispo, aos nossos irmãos salesianos, sacerdotes, queridos amigos e amigas de Dom Bosco, bem como aos nossos educandos que estão aqui presentes. Um cumprimento aos educandos do Parque Dom Bosco, a nossa obra social de Itajaí, que vieram nos prestigiar também com a música, afinal Dom Bosco nos dizia: "Uma casa salesiana sem música é como um corpo sem alma." Ainda não temos uma banda aqui em Joinville, mas quem sabe, os talentos vão surgindo.

Gostaria de ser muito breve em meu agradecimento e na história. Fique tranquilo, Padre Pedro, não serei longo, mas quero dizer que quando cheguei em Joinville, por coincidência, há 25 anos, nós começamos nesta casa, neste auditório que também é refeitório, é cozinha e por isso chamamos de casa. É um ambiente saudável, onde todos os lugares são educativos, não só a sala de aula, não só um laboratório, não só o pátio, mas todo o ambiente se torna educativo. Aqui começaram três turmas de 20 alunos, cada uma delas em três cursos e oficinas. Naquele momento, era o ano 2000, o primeiro curso era de violão e música, porque uma casa salesiana sem música não dá certo, precisamos da alegria, da canção, das melodias. A segunda turma era de informática, a datilografia pouco a pouco começava a perder o seu espaço. A terceira turma era de auxiliar administrativo. Foram 60 alunos de manhã e 60 alunos à tarde. Desses 60 mais 60, ou seja, 120 alunos naquele momento, hoje chegamos, como foi dito anteriormente, a quase 700 alunos atendidos gradualmente, com muito esforço, com muitos voluntários, benfeitores e o poder público, por meio das parcerias fomos construindo esta história. A nossa Paróquia Santo Antônio, companheira e amiga benemérita desde a primeira hora, sempre muito parceira, contribuiu para que esta Casa se tornasse esse espaço bonito de educação, evangelização, cuidado e respeito à dignidade humana.

Se chegamos até aqui, como mencionou o Padre Renato, foi porque encontramos não apenas um lugar que necessitava de cuidados juvenis, na realidade humana, daqueles que estavam e ainda hoje estão presentes, mas também porque encontramos bons parceiros e amigos benfeitores que nos ajudaram e continuam ajudando. A nossa Inspetoria Salesiana São Pio X, é a nossa mantenedora enquanto instituição religiosa e junto com ela dentro das dimensões sociais e políticas próprias dos CNPJs, responde por uma série de trabalhos e ações sociais hoje presentes em cinco obras em todo o sul do Brasil, como já mencionados aqui anteriormente. Porém, a nossa Inspetoria também faz parte da Rede Salesiana Brasil de Ação Social, que atua em todo território nacional, cuida de quase 90 obras como esta espalhadas pelo Brasil, sem contar nos países estrangeiros, estamos presentes em 138 nações, sobretudo em lugares muito difíceis: em meio a guerras, como na Síria e no Iraque; em regiões da África, na Ásia e em tantos outros lugares, onde somos chamados a desenvolver a nossa missão educativo-pastoral. Uma síntese de tudo aquilo que nós somos e fazemos, talvez possa ser expressa em quatro pequenas frases, muito significativas:

Somos uma casa que acolhe: Aqui em Joinville ou em qualquer outro lugar, somos uma casa! Não apenas uma escola ou um centro educacional, nem só uma paróquia, é um lugar de familiaridade, de querer bem, de preocupação e de educação integral. É o cuidado com as pessoas, conforme aprendemos com os nossos pais e antepassados.

Somos uma Igreja: Um braço religioso, uma instituição confessional católica. Somos uma igreja que evangeliza, sempre sem proselitismo, é verdade! Aqui passam educandos das mais diversas confissões religiosas e todos são muito bem-vindos e acolhidos. Por aqui passam também educadores e colaboradores de outras confissões religiosas com as quais compartilhamos a nossa fé, respeitamos profundamente aquilo que cada um traz em seu coração, vivemos em harmonia, vivemos em paz. Sabemos quem somos, mas também respeitamos todos

os que conosco compartilham o tempo e a vida neste espaço.

Somos uma escola: Educamos e utilizamos nosso espaço para trazer educação de qualidade. Educação e ação social, como dizia o Padre Renato, não se negocia e não se faz de qualquer jeito. São muitas coisas sérias, a educação não é um negócio; negócios são outras coisas; educação é algo fundamental e necessário na vida de todos.

Somos um Pátio: Talvez a maior característica desta presença salesiana: o Pátio. Nos alegamos muito pelo nosso Pátio, um espaço de convivência, de fraternidade, do encontro das diferenças, do fazer amigos, do aprender as relações para sermos o que aprendemos com Dom Bosco: "Um bom cristão e um honesto cidadão." Essa é a nossa contribuição para a sociedade e onde quer que eles estejam, em empresas, no poder público, em seus próprios negócios, nos seus afazeres cotidianos, em suas famílias, sejam sempre aquilo que aprenderam conosco: bons cristãos e honestos cidadãos. É a nossa contribuição para a sociedade, mas é, sobretudo, a nossa contribuição para o bem dessa juventude que também se encaminha na sua vida para buscar algo a mais, um projeto de vida, um sonho realizado, um discernimento, um encontro vocacional, construir a sua família, ser mais do que fazer, ser gente boa, gente de bem, é isso que nos deixa felizes, é isso que comprova que tudo aquilo que se faz aqui tem o seu benefício e o seu resultado. *[Transcrição: Meibel]*

Muito obrigado, senhor Deputado Padre Pedro, por esta inestimável lembrança em oferecimento a nós, o reconhecimento desses 25 anos. Dom Bosco dizia que: "A virtude que mais deixa bonito o coração de uma pessoa é a gratidão." Nós guardaremos em nosso coração, nos registros históricos desta instituição a nossa gratidão tão profunda à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pelo reconhecimento nesta noite tão bonita e especial para nós. Trouxeram a alegria de perceber o trabalho realizado aqui, o bem que se faz, não a nós Salesianos, mas há esta infinidade de crianças, adolescentes e jovens que recebem

esperança, alegria, entusiasmo, mas, sobretudo, possibilidade de ser na vida, gente de bem.

Esta instituição estará sempre de portas abertas a toda a comunidade, sejam sempre bem-vindos porque gostamos de receber no nosso Pátio amigos e amigas de Dom Bosco, que se alegram na presença dessa grande juventude. Obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Antes de encerrarmos a presente sessão solene, acompanharemos a execução do vídeo institucional.

(Procede-se à execução do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - A Presidência agradece a presença de todas as autoridades e todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão especial em homenagem à Cultura do Antigomobilismo, para segunda-feira, em horário regimental. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazílico de Souza e Horácio Nunes Pires estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Yasmim*]

(Ata sem revisão dos oradores.)